

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO MUSCULAR NO ASSOALHO PÉLVICO EM JOVENS UNIVESITÁRIAS ATIVAS E SEDENTÁRIAS

Isabela Lara Contieiro¹. Thaina Tolosa De Bortolli². Gabriela Marini¹.

¹Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração isabelalaracontieiro@hotmail.com; gacamarini@yahoo.com.br

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Centro Universitário Sagrado Coração - thainatdebortolli@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Atualmente a prática de atividade física é um fator imprescindível para saúde da mulher, principalmente em mulheres jovens com o intuito de prevenir complicações com o avanço da idade, dentre elas as disfunções no assoalho pélvico. O objetivo do trabalho foi comparar a força muscular do assoalho pélvico em jovens universitárias ativas e sedentárias. Trata-se de estudo transversal em jovens universitárias, com idade de 18 a 25 anos. Todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a questões sociodemográficas e clínicas, questionários para verificação das queixas de disfunções do assoalho pélvico (incontinência urinária e fecal, prolapso e disfunção sexual) e o questionário Internacional de Atividade Física – Versão Curta (IPAQ) para classificação em ativas ou sedentárias. A avaliação física do assoalho pélvico foi realizada por meio da palpação digital e o dinamômetro vaginal. Com a pandemia de COVID-19, a pesquisa continuou com os questionários aplicados de forma online pelo Google Forms. No total, 168 jovens participaram do estudo, sendo 88 do grupo sedentário e 80 do ativo. Não houve diferença significativa em nenhuma das variáveis analisadas entre os grupos. A comparação da função do assoalho entre jovens ativas e sedentárias não apresentou diferença nas variáveis estudadas.

Palavras-chave: Adulto Jovem; Diafragma pélvico; Educação em saúde; Fisioterapia.